

# Bertolt Brecht – A árvore em fogo

Na tênue névoa vermelha da noite  
Víamos as chamas, rubras, oblíquas  
Batendo em ondas contra o céu escuro.  
No campo em morna quietude  
Crepitando  
Queimava uma árvore.  
Para cima estendiam-se os ramos, de medo estarecidos  
Negros, rodeados de centelhas  
De chuva vermelha.  
Através da névoa rebentava o fogo.  
Apavorantes dançavam as folhas secas  
Selvagens, jubilantes, para cair como cinzas  
Zombando, em volta do velho tronco.  
Mas tranquila, iluminando forte a noite  
Como um gigante cansado à beira da morte  
Nobre, porém, em sua miséria  
Erguia-se a árvore em fogo.  
E subitamente estira os ramos negros, rijos  
A chama púrpura a percorre inteira –  
Por um instante fica erguida contra o céu escuro  
E então, rodeada de centelhas  
Desaba.

**Bertolt Brecht, Poemas**